

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Externato Dom Fuas Roupinho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262561294 / 917608390 - geral@edfr.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	14/07/2020
Morada da entidade formadora	Av.ª Nogent-Sur-Marne, 28 2450-138 - Nazaré

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Filomena Matias – Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	910141662 – filomena.matias@edfr.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Filomena Matias – Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	910141662 – filomena.matias@edfr.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria da Saudade de Oliveira Custódio Lopes</i>	<i>Vasco Ribeiro Santos</i>
918238509 <i>saudade.lopes@ipleiria.pt</i>	918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>
<i>IPLeia</i>	<i>ISLA Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Joana Correia (Assessora da Administração) Sónia Matos (Responsável da Qualidade) Filomena Matias (Diretora Pedagógica)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Sónia Matos (Responsável pela Qualidade)
14:00 – 15:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Daniel Santos (Empregador e tutor de FCT) Manuel Sequeira (Elemento do Conselho Consultivo) Dóris Santos (Empregadora e tutora de FCT) Cátia Carvalho (Tutora de FCT) Susana Gomes (Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais) M.ª José Santos (Encarregado de Educação)
15:00 – 15:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Simão Amado (Finalista do Curso Técnico do Desporto) Tomás Loureiro (Finalista do Curso Informática de Sistemas) Flávio Pires (Finalista do Curso Informática de Sistemas)
15:40 – 17:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Marisa Matias (Diretora de Curso) M.ª Paula Correia (Diretora de Turma) Ricardo Ferreira (Professor da área do desporto) Ricardo Oliveira (Professor de Português) Sandra Pedro (Psicóloga)

			Joaquim Codinha (Serviços Administrativos)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Joana Correia (Assessora da Administração) Sónia Matos (Responsável da Qualidade) Filomena Matias (Diretora Pedagógica)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação dos *stakeholders*, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes *stakeholders*. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores da instituição, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade e envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (Município, biblioteca e museu municipais, associações e clubes, instituições, empresas ligadas à pesca, aos moldes, a soluções informáticas e à saúde e atividade física, instituições de ensino, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais, proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito local, regional e nacional, tendo sido premiados nalguns pelo seu mérito. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos. Os projetos e concursos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se preveem alguns mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os *stakeholders* (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a justificação merecida. Todos os *stakeholders* (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal do EDFR (<https://www.edfr.pt/>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade do EDFR para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados. Também foi expresso pelos alunos as reuniões frequentes que têm com os professores, onde são propostas e analisadas melhorias a implementar.

São vários os momentos formais de revisão de práticas em uso na gestão da EFP e da consensualização das melhorias, fundamentalmente através de reuniões dos conselhos de turma, das direções de curso e da Assembleia Pedagógica onde tem assento a psicóloga. Em todas estas reuniões as deliberações ficam documentadas em ata.

A disponibilização dos resultados da avaliação e da revisão no sítio institucional está planeada e a sua implementação foi considerada, pela direção, uma prioridade.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET iniciado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal do EDFR (<https://www.edfr.pt/>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade do EDFR para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes). Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação nem sempre acontece com êxito, por falta de resposta e confirmação dos mesmos. No entanto, é realizada uma reunião no início do ano e outra de avaliação. Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de algum modo fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição, nos órgãos onde têm assento (Conselho Geral e Consultivo).

Não há informação disponibilizada no sítio da internet da instituição para além dos documentos elaborados para esta candidatura.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

O EDFR promove uma política de garantia da qualidade, através de procedimentos associados às quatro fases do ciclo de qualidade e respetivos descritores EQAVET, em articulação com os objetivos estratégicos, numa lógica de melhoria contínua. Este ciclo é previsto para a um e a três anos com avaliações intermédias periódicas.

O EDFR iniciou o processo de alinhamento com o quadro EQAVET em abril 2019 e, tendo por base os indicadores e os descritores EQAVET, partiu de uma autoavaliação para elaborar um plano de ação para o alinhamento com o quadro EQAVET, com envolvimento dos diversos *stakeholders*. Neste processo foram definidos objetivos estratégicos, metas, ações e indicadores. O plano de ação prevê o apoio de parcerias diversas e o desenvolvimento dos recursos humanos através da frequência regular de ações de formação. A avaliação dos resultados motivou um plano de melhorias, que continuam a ser identificadas na realização periódica da avaliação e da revisão dos processos, dos resultados do ensino e da satisfação dos vários *stakeholders*, que estão projetadas.

Em todo o processo houve envolvimento da direção e foi criada uma equipa da qualidade que está prevista na estrutura orgânica da instituição. Esta equipa inclui vários *stakeholders* internos, entre os quais um elemento da direção e o responsável da qualidade.

Estão disponíveis os documentos estruturantes para a garantia da qualidade, como, por exemplo, o projeto educativo, o regulamento interno, o plano anual de atividades e o relatório de autoavaliação. A disponibilidade destes documentos no sítio da internet do EDFR está projetada, mas ainda não concretizada.

Foram analisados outros documentos (regulamento da formação em contexto de trabalho; um protocolo com um parceiro da formação em contexto de trabalho; um processo individual do aluno; um dossier de turma; a lista de alunos e professores com participação em projetos; o plano de formação dos colaboradores do EFP; os modelos de inquéritos aplicados aos vários *stakeholders*; o relatório de autoavaliação) e evidências das medidas implementadas para melhoria das taxas de absentismo, de abandono e de conclusão dos cursos.

Como expectável, o EDFR tem feito bom uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bem interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia catorze de julho do ano dois mil e vinte, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais o EDFR se rege. É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete nos alunos e nos restantes no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões do EDFR, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos. O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente humanista e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora.

O envolvimento dos alunos e dos *stakeholders* externos nos processos de análise dos resultados ainda não está sistematizada, mas foi identificada pelo EDFR como um aspeto a melhorar.

O sítio da internet da Escola publicita documentos elaborados para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade com alinhamento EQAVET, mas necessita de informação que dê visibilidade às melhorias implementadas.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Promover a internacionalização, baseado em projetos transnacionais, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Desenvolvimento de programas de atividades que permitam experiências formativas a nível nacional.

Melhorar continuamente os indicadores EQAVET.

Fortalecer o relacionamento e potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.

Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de prosseguimento dos estudos, a taxa de colocação dos alunos diplomadas (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho, a taxa de absentismo e taxa de desistências.

Estabelecer momentos de interação com os vários *stakeholders*, necessitando de uma metodologia que evidencie a sua participação em todas as fases do ciclo de qualidade.

Incluir a representação dos alunos nos órgãos da escola.

Elaborar um documento que suporte a evidência da participação dos vários *stakeholders*.

Melhorar as instalações da escola, em especial as instalações das componentes técnicas dos cursos.

Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT.

Disponibilizar os documentos enquadradores da Escola e do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET no sítio da internet da Escola, dando visibilidade às dinâmicas de garantia da qualidade. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Externato Dom Fuas Roupinho (EDFR), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

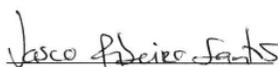
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)

(Perito)

Nazaré, 27 de julho de 2020